

SIMPÓSIO 10 - CONHECIMENTO E NARRATIVIDADE: PERSPECTIVAS DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FICCIONAIS

Coordenação: *Eunice T. Piazza Gai (UNISC) e Rosane Maria Cardoso*

TÍTULO

A voz da sabedoria pampeana na letra disciplinadora urbana: a imagem do gaúcho sábio nas obras de Simões Lopes Neto, José Hernández e Ricardo Güiraldes

AUTOR: Rafael Eisinger Guimarães

Doutor em Literatura Comparada (UFRGS), professor pesquisador do Programa de Mestrado em Letras Unisc

RESUMO

O presente trabalho pretende analisar a elaboração da figura literária do gaúcho sábio na obra de três dos principais autores das gauchescas sul-rio-grandense e platina: o brasileiro João Simões Lopes Neto e os argentinos José Hernandez e Ricardo Güiraldes. Partindo das considerações de Josefina Ludmer (2000), observa-se que a literatura gauchesca buscou, desde a sua origem no século XIX, estabelecer um pacto entre as culturas letrada e iletrada. Nesse sentido, é possível identificar, por trás de questões temáticas e estéticas, uma motivação ideológica que faz uso da “voz” literária do gaúcho para didaticamente servir a um projeto de uso do “corpo” físico desse sujeito. A partir do século XX, com a hegemonia da narrativa como forma literária predominante na gauchesca, verifica-se uma pequena mudança no processo sublinhado por Ludmer: agora o pacto da gauchesca visa a um uso econômico, e não mais militar, do corpo do sujeito pampeano, com o intuito de incorporar este no processo de desenvolvimento pastoril. Na esteira dessas questões, a análise aqui proposta buscará destacar e interpretar o processo de apropriação, por parte da cultura letrada, da figura do narrador arcaico, tal como definido por Walter Benjamin (2012). Nesse sentido, o que se pretende observar é a forma como, no poema *La Vuelta de Martin Fierro*, publicado por Hernandez em 1879, nos contos “Artigos de fé do gaúcho” e “Batendo orelha!”, escritos por Simões Lopes Neto e reunidos em *Contos gauchescos*, de 1912, e no romance *Don Segundo Sombra*, de Ricardo Güiraldes, publicado em 1926, a ideia de uma sabedoria construída pela experiência e transmitida de forma oral é recuperada a partir da

apropriação de um imaginário e de uma forma de conhecimento de mundo próprios da cultura oral, tendo em vista uma intenção, em larga medida, pedagógica e disciplinadora.

PALAVRAS-CHAVE

Gaúcho sábio; narrador arcaico; João Simões Lopes Neto; José Hernandez; Ricardo Güiraldes.